

PELA VIDA

INFORMATIVO DO 8º FÓRUM SOCIAL PELA VIDA
ARQUIDIOCESE DE MARIANA
CARANDAÍ - MG, 24 A 27 DE NOVEMBRO DE 2022



LUTAR POR JUSTIÇA E CONSTRUIR FRATERNIDADE A sociedade do bem viver em nossas mãos

Em clima de fraternidade e reencontros, o 8º Fórum Social pela Vida foi realizado em Carandaí (MG), na Região Pastoral Mariana Sul, entre os dias 24 a 27 de novembro. O encontro reuniu representantes de pastorais, movimentos e paróquias das cinco regiões e 49 dos 79 municípios da Arquidiocese.

Na celebração de abertura, o Coordenador da Dimensão Sociopolítica, Padre Geraldo Martins, ressaltou que ainda no contexto de “pós-pandemia”, que tanta dor e sofrimento causou à humanidade, todos são chamados a se deixarem reencantar pela utopia do Reino.

“Prenúncio desse Reino, a sociedade do bem viver com a qual sonhamos, firma-se nas bases da justiça e da fraternidade. Isso exige de todos nós compromisso irrenunciável com a promoção e defesa da vida em todas as suas expressões, cuidando sempre mais de nossa Casa Comum. A isso nos chama nosso 8º Fórum Social pela Vida”, disse Padre Geraldo Martins.

UM OLHAR DE ESPERANÇA

Além das plenárias e momentos de mística, o 8º Fórum Social Pela Vida contou com cinco eixos temáticos: Estado do Bem Viver; Terra, Teto e Trabalho; Dignidade Humana e Direitos Sociais; Ecologia Integral; Economia de Francisco e Clara.

A partir dos 5 eixos, os participantes foram subdivididos em 13 grupos de trabalhos e puderam aprofundar sobre os avanços e desafios presentes nas cinco Regiões Pastorais da Arquidiocese de Mariana; a realidade social, eclesial e os anseios do povo brasileiro na busca por justiça e fraternidade; a Casa Comum e a luta pela regeneração da vida nas bacias do Rio Doce e do São Francisco/Paraopeba; a articulação das lutas de combate às desigualdades econômicas, sociais, racial e de gênero; a organização popular e a garantia das conquistas coletivas de direitos.



Conferências sobre o tema e o lema marcaram o segundo dia do Fórum Social

Aprofundando a temática central e o lema do evento, a sexta-feira, 25 de novembro, foi marcada por reflexões e debates, a partir da realização de dois painéis temáticos.

Pela manhã, aconteceu a primeira parte da reflexão a partir do tema “Lutar por justiça e construir fraternidade” (Fratelli Tutti), mediado pelo Vigário Episcopal da Região Mariana Sul, Padre Adelson Clemente Laurindo. Esse momento contou com as falas dos conferencistas Gilson José de Oliveira e Lúcio Álvaro Marques.

Pautando-se do tema “Lutar por Justiça”, Gilson destacou sobre as resistências, como as dos indígenas e dos trabalhadores, e apontou que a memória não pode ser esquecida. “A gente vai percebendo que a elite, o estado opressor, não suporta que a gente levante a cabeça”, ponderou.

Já Lúcio falou sobre os caminhos para “Construir Fraternidade”, enfatizando que “Fraternidade não é uma escolha; fraternidade é um projeto”. Para isso, ele utilizou três eixos para guiar a sua fala: Terra, pensando nos processos de urbanização da sociedade e o êxodo rural; Teto, a consequência de uma sociedade cada vez mais urbanizada e sem programas sociais de habitação; Trabalho, que precisa ir contra a lógica da “uberização”.

Conduzidos pelo lema “A sociedade do bem viver em nossas mãos”, os participantes acompanharam, na parte da tarde, as conferências: “Cuidado com a Casa Comum” (Laudato Si), proferida pelo Padre José Antônio de Oliveira, e, “Democracia, participação popular e organização social”, ministrada por Silene Gonçalves. A mediação foi da Presidenta do CNLB do Regional Leste 2, Leci Conceição do Nascimento.

Enfatizando que a luta por uma sociedade do bem viver vem dos povos originários, Padre José Afonso destacou que “a proposta do Fórum e da sociedade do bem viver é, mais que explorar, é cuidar”. Ainda em sua colocação, ele mencionou exemplos históricos, bem como os documentos pontifícios como a Laudato Si, a Fratelli Tutti e a Evangelii Gaudium, e firmou que o bem viver é o meio para a construção de uma Igreja Sinodal, como pede o Papa Francisco.

Já Silene ressaltou que a maior parte da discussão a respeito do sistema democrático de direitos gira em torno do viver bem dos povos frente ao sistema capitalista, onde ocorre a comercialização pelo lucro, a colonização, a mercantilização de tudo que é possível. Ainda, ao meditar sobre os conceitos de democracia e liberdade, ela disse: “não basta tratar todos iguais, se nós não estamos em pé de igualdade”.

As conferências foram transmitidas pelas redes sociais da Arquidiocese de Mariana e estão disponíveis para serem assistidas.

QUEM FAZ O FÓRUM?

O Fórum Social pela Vida é uma construção coletiva, feito por muitas mãos. Planejado pela Equipe Local, com o apoio da Comissão Permanente do Fórum Social pela Vida, desde a escolha de Carandaí (MG) para receber o evento, a Paróquia de Sant'Ana e a Região Sul se mobilizaram para fornecerem todo o suporte necessário para acolher os participantes.

Para que o evento acontecesse, cerca de 100 pessoas colaboraram em sua organização, cuidando de detalhes como alimentação, hospedagem, limpeza e ornamentação dos espaços, acolhida, comunicação, liturgia e outros. Vale lembrar que a preparação para o Fórum Social começou em agosto de 2021.

Norteados pela frase “Sua presença é motivo de alegria” e partilhando a felicidade em servir, 20 pessoas da cidade estiveram envolvidas, ao longo dos quatro dias do evento, na equipe de acolhida do Fórum Social. Para a voluntária Tânia Maria da Silva, “é muito bom a gente poder ajudar as pessoas e ver que elas também estão felizes, porque o nosso objetivo é estar servindo e quando a gente percebe que as pessoas têm esse retorno de alegria, a gente fica muito feliz”.

Já Nair Nascimento, da equipe de hospedagem, partilhou que a motivação para receber os participantes em sua casa foi devido a sua presença na edição do evento de 2019 e que é muito gratificante recebê-los em sua casa. “A alegria do pessoal que vem contagia a gente”, disse. Por fim, ela compartilhou uma mensagem para todos os voluntários: “eu estou encantada com toda a equipe desse último Fórum”.

Decisões do Fórum serão publicadas em Carta-compromisso

Uma Carta-compromisso deverá trazer as principais decisões do 8º Fórum Social pela Vida. Membro da equipe de redação e Coordenador da Dimensão Sociopolítica da Arquidiocese de Mariana, Padre Geraldo Martins, antecipou que a Carta, aprovada após o fechamento deste Informativo, procura unir ternura, profecia e esperança em seu conteúdo.

“A Carta procura reunir as principais palavras que marcaram o Fórum a partir das conferências dos assessores/as e das intervenções dos participantes. Traduzirá, também, a resistência que significou esse Fórum, segundo seus organizadores e participantes”, disse o Padre Geraldo.

Segundo ele, o ponto alto desta Carta são as decisões do Fórum, que virão em forma de compromissos, apresentados pelos Grupos de Trabalho, distribuídos pelos cinco eixos que aprofundaram o tema do evento.

“Os grupos, para esta carta, apresentam ações que apontam compromissos com o fortalecimento da democracia, a comunicação Não Violenta, a relação entre política e religião, a justiça restaurativa, a regeneração do meio ambiente, a economia solidária, a agroecologia e a Terra, Teto e Trabalho”, explicou o coordenador da Dimensão Sociopolítica.

Aprovada e lida na missa de encerramento do Fórum, a Carta será publicada no site da Arquidiocese. O Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) estabelece que as decisões dos Fóruns Sociais pela Vida devem ser assumidas e implementadas pelas paróquias da Arquidiocese.

GIRO PELO FÓRUM

MÍSTICA

A mística do cuidado, sinal do compromisso com a defesa da vida humana e com a Mãe Terra, marcaram todos os dias do 8º Fórum Social pela Vida. Esses momentos de fé e testemunho, encorajaram os participantes a seguirem na caminhada pela fraternidade e a justiça, e ressaltaram a resistência, missão e alegria que o encontro traduz.

MOMENTOS CULTURAIS

Uma novidade desta edição foi a “Live Cultural” transmitida pelas redes sociais da Arquidiocese de Mariana na sexta-feira, dia 25. Esse foi um espaço para conectar fé, testemunho, cultura e apresentar um resumo das atividades do dia para os internautas. Além desse momento, os participantes do encontro celebraram a vida, o fortalecimento das lutas por direito e justiça em uma noite cultural no sábado, dia 26.

FILA DO POVO

Como tradição nos Fóruns Sociais, os participantes tiveram a oportunidade de comentar sobre as reflexões dos painéis durante a “Fila do Povo”. Esse momento de troca coletiva e testemunho reuniu várias pessoas que relataram suas experiências de fé e vida no evento.

COMUNICAÇÃO

Durante o Fórum Social pela Vida, uma equipe de comunicação foi responsável por informar, registrar e divulgar todos os momentos do evento para os participantes e fiéis da Arquidiocese. Na quinta-feira, dia 24, antes da abertura oficial do evento, a equipe organizou uma coletiva de imprensa e apresentou para a mídia local e religiosa os objetivos e a programação do Fórum. Todo o material produzido está disponível no site e redes sociais da Arquidiocese.

O FÓRUM NA VOZ DAS PASTORAIS E DOS MOVIMENTOS POPULARES



Claudinéia Aparecida Ferreira - integrante do MAM – Movimento pela Soberania Popular na Mineração, de Viçosa.

“Essa é a minha primeira vez no Fórum. A gente veio em caravana e desde o primeiro dia, até o processo mesmo de construção para vir, foi coletivo. Isso já representa muito o movimento social. Essa ligação da Igreja com o movimento é importantíssima. Portanto, estou amando desde o primeiro dia, as discussões, os debates, os debatedores são muito bons.”

Oscilene Gonçalves Magalhães - Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Mariana.

“Já é a segunda vez que eu participo. Participei em Piranga, era até sobre a família, foi muito lindo, e contou com a presença de Dom Geraldo, achei muito proveitoso e esse Fórum também estou achando. O crescimento espiritual está aqui.”



Darci Pereira de Carvalho - Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Mariana.

“Essa é a terceira edição que participo. O 8º Fórum surge depois desse período de pandemia, então, as pessoas estão ansiosas para atualizar-se da situação e, principalmente, trocar experiências, porque há três anos nós ficamos desativados em relação a troca de experiências. Todo Fórum é uma reunião de pessoas com novas ideias ou reavaliando ideias antigas e isso nos permite uma autoavaliação como pessoas e também compartilhar experiência adquirida nesse período.”



Wesley Rodrigues – Pastoral Afro - Mariana

“Para mim está sendo uma experiência fantástica. Esse é o meu terceiro Fórum. Em dois anos, após isolamento social, a gente poder voltar e debater temas que tem haver com o território que a Arquidiocese atua é muito importante. Esse encontro é uma oportunidade para reoxigenar as energias, alimentar a fé e a luta para a justiça social, para a qualidade de vida do nosso povo.”

Edwiges Costa - PJ - Paróquia São José, de Alto do Rio Doce.

“A participação da juventude nesses espaços é de extrema importância até para trazer o debate da juventude para esse meio social. Aqui, a gente discute sobre questões políticas, sobre o espaço que a gente ocupa. Então, o jovem está nesse espaço, trazendo a sua forma de pensar, de agir no meio pastoral, no meio da igreja, é muito importante. E o Fórum também é essa oportunidade da gente conhecer outras pastorais e está como jovem participando, trazendo o nosso legado, a nossa forma de viver, de pensar e de agir.”



Magda de Fátima e Oliveira - Pastoral Carcerária

Pode-se dizer que o Fórum Social pela Vida é um espaço valioso para nós, pois fortalece e revigora as Pastorais, associações e movimentos eclesiais. É um momento ímpar, rico em participação e partilha. O tema e o lema, os eixos temáticos, os Grupos de Trabalho foram muito bem preparados e pensados. Foi um imenso prazer fazer parte deste momento.



Expediente

Redação: Bruna Sudário, Leonardo Moura, Pe. Geraldo Martins, Thalia Gonçalves

Fotografia: Bruna Sudário, Leonardo Moura, Tiago Fernandes, Thalia Gonçalves

Equipe de Comunicação: Ana Clara Júlio Barros, Bruna Sudário, Bruno Queiroz, Hiago Monteiro, João Vítor Costa, Leonardo Moura, Maria Augusta Tavares, Thalia Gonçalves, Tiago Fernandes

Diagramação: Michelito Gomes

Apoio: Departamento Arquidiocesano de Comunicação

Realização: 8º Fórum Social pela Vida

**8º FÓRUM
SOCIAL**
Pela Vida

